



Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 823

XXII DOMINGO TEMPO COMUM — Ano B

1 de SETEMBRO de 2024

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DO DEUTERONÓMIO (Deut 4, 1-2.6-8)

Moisés falou ao povo, dizendo: «Agora escuta, Israel, as leis e os preceitos que vos dou a conhecer e ponde-os em prática, para que vivais e entreis na posse da terra que vos dá o Senhor, Deus de vossos pais. Não acrescentareis nada ao que vos ordeno, nem suprimireis coisa alguma, mas guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, tal como eu vo-los prescrevo. Observai-os e ponde-os em prática: eles serão a vossa sabedoria e a vossa prudência aos olhos dos povos, que, ao ouvirem falar de todas estas leis, dirão: 'Que povo tão sábio e tão prudente é esta grande nação!'. Qual é, na verdade, a grande nação que tem a divindade tão perto de si como está perto de nós o Senhor, nosso Deus, sempre que O invocamos? E qual é a grande nação que tem mandamentos e decretos tão justos como esta lei que hoje vos apresento?».

Palavra do Senhor.

«Não acrescentareis nada ao que vos ordeno...
mas guardareis os mandamentos do Senhor»

*Os mandamentos exprimem a grandeza e a beleza de Deus.
A sua observância é condição para vermos cumpridos em nós
todos os sonhos de Vida que Deus semeou no nosso coração.
É por isso que não faz sentido "acrescentar nada"
nem "suprimir coisa alguma".*

Por serem de Deus não têm paralelo com nada do que nós, só por nós, sejamos capazes de alcançar ou sequer imaginar.

E causarão necessariamente a admiração de todos os povos:

“Que povo tão sábio e prudente é esta grande nação?”

Mas o espanto maior é a proximidade de Deus:

“Qual é, na verdade, a grande nação que tem a divindade tão perto de si?”

Como experimentas a proximidade de Deus na tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 14 (15), 2-3a.3cd-4ab.5

Refrão: Quem habitará, Senhor, no vosso santuário?

O que vive sem mancha e pratica a justiça
e diz a verdade que tem no seu coração
e guarda a sua língua da calúnia. *Refrão*

O que não faz mal ao seu próximo o nem ultraja o seu semelhante,
o que tem por desprezível o ímpio,
mas estima os que tem em o Senhor.

O que não falta ao juramento, mesmo em seu prejuízo,
e não empresta dinheiro com usura,
nem aceita presentes para condenar o inocente.
Quem assim proceder jamais será abalado. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO TIAGO (Tg 1, 17-18.21b-22.27)

Caríssimos irmãos: Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descem do Pai das luzes, no qual não há variação nem sombra de mudança. Foi Ele que nos gerou pela palavra da verdade, para sermos como o primícias das suas criaturas. Acolhei docilmente a palavra em vós plantada, que pode salvar as vossas almas. Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos. A religião pura e sem mancha, aos olhos de Deus, nosso Pai, consiste em visitar os órfãos e as



viúvas nas suas tribulações e conservar-se limpo do contágio do mundo.

Palavra do Senhor.

«Sede cumpridores da palavra»

Olhar a vida com fé é perceber que somos de Deus.

O que significa perceber que tudo nos vem d'Ele e que tudo termina n'Ele.

Mas é mais do que isso.

É também perceber que vivemos animados pelo Espírito Santo.

*É Ele que nos "gerou pela palavra da verdade,
para sermos como primícias das suas criaturas"*

*É Ele que nos permite "acolher docilmente a Palavra em nós plantada"
para sermos "cumpridores da palavra e não apenas ouvintes".*

Que lugar dás à Palavra de Deus na organização do teu dia-a-dia?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

(Mc 7, 1-8.14-15.21-23)

Naquele tempo, reuniu-se à volta de Jesus um grupo de fariseus e alguns escribas que tinham vindo de Jerusalém. Viram que alguns dos discípulos de Jesus comiam com as mãos impuras, isto é, sem as lavar. – Na verdade, os fariseus e os judeus em geral não comem sem ter lavado cuidadosamente as mãos, conforme a tradição dos antigos. Ao voltarem da praça pública, não comem sem antes se terem lavado. E seguem muitos outros costumes a que se prenderam por tradição, como o lavar os copos, os jarros e as vasilhas de cobre –. Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: «Porque não seguem os teus discípulos a tradição dos antigos, e comem sem lavar as mãos?». Jesus respondeu-lhes: «Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: 'Este povo honra-Me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. É vão o culto que Me prestam, e as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos'. Vós deixais de lado o mandamento de Deus,



para vos prenderdes à tradição dos homens». Depois, Jesus chamou de novo a Si a multidão e começou a dizer-lhe: «Escutai-Me e procurai compreender. Não há nada fora do homem que ao entrar nele o possa tornar impuro. O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções: imoralidades, roubos, assassinios, adultérios, cobiças, injustiças, fraudes, devassidão, inveja, difamação, orgulho, insensatez. Todos estes vícios saem do interior do homem e são eles que o tornam impuro».

Palavra da salvação.

«Deixais o mandamento de Deus
para vos prenderdes à tradição dos homens»

*Quando o que está em causa é a nossa relação com Deus
e perceber aquilo que é a vontade de Deus a nosso respeito,
corremos sempre o risco de reduzirmos Deus à nossa dimensão.*

*É quase inevitável que seja assim, uma vez que, na nossa limitação,
não temos sequer categorias mentais para pensar Deus...*

*É, de facto, muito fácil, como Jesus apontava aos judeus,
deixar “o mandamento de Deus
para nos prendermos à tradição dos homens”...*

*Quando isso acontece perdemos o essencial daquilo que Deus espera de
nós e que é a única maneira de alcançar a nossa verdade,
a Vida para que fomos feitos.*

*E ficamos apenas com os gestos formais, inevitavelmente vazios,
E, por isso, perversos.*

*É por isso que temos sempre de fazer um esforço permanente
de acolher Deus da maneira mais acessível como Ele se nos revela:*

Através do Amor que Ele é e nos convida a viver com os outros.

*Esse será sempre o critério para avaliar da justeza dos comportamentos
com que pretendemos traduzir a nossa relação com Ele...*

A misericórdia é o critério orientador das tuas escolhas?



HORÁRIOS DE MISSAS EM SETEMBRO

Neste mês de Setembro vamos retomar o **horário normal** das nossas missas.

Assim, na segunda feira, dia 2, recomeçam as missas às 9h, de segunda a sexta feira.

No próximo dia 7, sábado, regressam também as missas às 16.30h.

Em Nossa Senhora das Dores:

No próximo Domingo, dia 5, recomeçam as missas, às 10.30h.

E, a partir de terça feira, dia 6, recomeçam também as missas às 18h, de terça a sábado.

CATEQUESE PAROQUIAL

A nossa **Catequese Paroquial** recomeçará nos próximos dias **18, 19 e 22 de Setembro**, consoante os horários de Catequese que serão os mesmos do ano passado:

**Domingos, às 17.30h às 18.30h,
Quartas-feiras, das 18h às 19h
e Sábados das 15h às 16h.**

O link para quem frequenta a Catequese pela primeira vez é o seguinte:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSePJOtiaZX07LNwxlMQZZIGM4GecuKejkw2FxU1IOG-wHThw/viewform?usp=sf_link

O link para renovação da inscrição: *https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfCQyGqINxztalhFH7xp1rPS1zphvRM2O6rOwa6W5EaxsaC3g/viewform?usp=sf_link*

Em **Nossa Senhora das Dores** também funciona um polo de **Catequese**.

Os **horários** dependem um pouco do número de grupos que se constituem e são **combinados** directamente, juntamente com as **inscrições**, com a responsável, a **Dra Teresa Mendes**, directora da RUF, **onde se situa a Igreja**.



PAPA FRANCISCO (Audiência Geral de 4ªfeira 28.08)

Mar e deserto.

(...) As rotas migratórias de hoje são frequentemente marcadas por travessias de mares e desertos, que para muitas, demasiadas - demasiadas! - pessoas acabam por ser mortais. (...). Conhecemos melhor algumas destas rotas, porque estão muitas vezes sob os holofotes; outras, a maior parte delas, são pouco conhecidas, mas nem por isso menos percorridas.

Falei muitas vezes do Mediterrâneo, porque sou Bispo de Roma e porque é emblemático: o *mare nostrum*, lugar de comunicação entre povos e civilizações, tornou-se um cemitério. E a tragédia é que muitas, a maioria destas mortes, poderiam ter sido evitadas...

Infelizmente, também alguns desertos se tornam cemitérios de migrantes.

Na era dos satélites e dos drones, há homens, mulheres e crianças migrantes que ninguém deve ver: escondem-nos. Só Deus os vê e ouve o seu clamor. E esta é uma crueldade da nossa civilização.

O mar e o deserto são também lugares bíblicos repletos de valor simbólico. (...) São lugares de sofrimento, medo e desespero, mas ao mesmo tempo de passagem para a libertação... são lugares de passagem para a redenção, alcançar a liberdade e o cumprimento das promessas de Deus (...) Para acompanhar o povo a caminho da liberdade, o próprio Deus atravessa o mar e o deserto; Deus não permanece à distância, não, partilha o drama dos migrantes, Deus está com eles, ... sofre com eles, ... chora e espera com eles...

Gostaria de concluir reconhecendo e louvando o esforço de tantos bons samaritanos, que fazem o possível para socorrer e salvar os migrantes feridos e abandonados nas rotas da esperança desesperada, nos cinco continentes. Estes homens e mulheres corajosos são sinal de uma humanidade que não se deixa contagiar pela cultura negativa da indiferença e do descarte: o que mata os migrantes é a nossa indiferença, a atitude de descarte. E quem não pode estar como eles "na linha da frente"... não está excluído desta luta de civilização: não podemos estar na linha da frente, mas não estamos excluídos; há muitas formas de oferecer a própria contribuição, sobretudo com a oração.

E pergunto-vos: **rezais pelos migrantes, por aqueles que vêm para as nossas terras a fim de salvar a vida?** (...)



A IRMÃ CONCEIÇÃO PARTE EM MISSÃO...

A dimensão da missão faz parte do dinamismo da fé de qualquer um de nós (nunca podemos esquecer as palavras do Papa na sua primeira Carta Encíclica, “*A Alegria do Evangelho*” dizendo-nos que não se pode dizer só discípulo tem de se dizer sempre “*discípulo-missionário*”, como se fosse uma única e mesma palavra).

Mas também faz parte da dimensão missionária da Igreja a missão **Ad Gentes** (a missão vivida em territórios, onde normalmente se sente mais a falta de um **primeiro anúncio do Evangelho** e a vida da Igreja é muito carenciada de meios, sobretudo humanos).

A nossa Ir. Conceição é **Franciscana Missionária de Maria**.
E **vai partir em Missão** para longe, **para as Filipinas**.

Custa-nos, humanamente falando, vê-la partir (já nos habituámos a vê-la como quase fazendo parte da mobília da vida de cada um de nós...)

Mas temos de lhe dizer que também nos sentimos a enviá-la.

A primeira vista **podemos cair na tentação de pensar que a perdemos** (quem a vai substituir em tantos dos seus trabalhos apostólicos?...): ela foi, de facto, na nossa Comunidade testemunho de entrega inteira e, por isso, de missão, particularmente na pastoral juvenil.

Mas, na fé, sabemos que não é assim: a vida só se ganha quando se dá.

E a Ir. Conceição vai certamente levar-nos no coração e nós estaremos também com ela na sua nova missão, desejando-lhe que continue a ser na nova etapa da sua vida, para onde o Espírito Santo a envia, a presença de Jesus que foi entre nós.

No próximo dia **5 de Outubro**, vamos agradecer a Deus o dom que foi para nós a presença da Ir. Conceição na nossa Comunidade.

Fá-lo-emos na **missa das 19h**.

Nesse dia a Irmã Conceição completa 23 anos de vida consagrada.

A seguir vamos organizar um **jantar/convívio, pelas 20h**.

Brevemente daremos indicações práticas sobre a maneira de nos inscrevermos.

Entretanto, convém irmos reservando na agenda esse dia!

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



MARIA AMÉLIA CARVALHEIRA (1904-1988)

Comemorando **120 anos do nascimento de Maria Amélia Carvalho**, nossa parokiiana, de renome no mundo da arte, no próximo dia 8 de Setembro, Domingo, a Junta de Freguesia promove a **inauguração de um memorial no Jardim Maria Amélia Carvalho** e a nossa Comunidade, por iniciativa do Dr José Cruz promove o **lançamento de uma fotobiografia da Escultora**, intitulada *“Falar do Céu com as mãos”*.

PAULINAS EDITORA PORTUGAL

LANÇAMENTO

da

FOTOBIOGRAFIA

da Escultora

Maria Amélia Carvalho

1904-1998

“FALAR DO CÉU COM AS
MÃOS”

Igreja de Nossa Senhora

de Fátima – Lisboa

8 de Setembro de 2024

17:00 horas

Com a Presença de
Sua Eminência Reverendíssima o
Senhor D. Manuel Clemente
Cardeal-Patriarca Emérito de
Lisboa


Paulinas



Programa completo das Comemorações:

10h — Inauguração do Memorial, autoria de **Carlos Bajouca**, à Escultora **Maria Amélia Carvalho**, no Jardim com o seu nome, junto à Igreja, com a presença do Sr Patriarca, **D. Rui Valério**.

12h — Missa presidida pelo Sr Núncio Apostólico, D. Ivo Scapolo

17h — Apresentação da fotobiografia “Falar do Céu com as mãos”, com o seguinte programa:

Breve Momento Musical com o tenor **Filipe de Moura**

Intervenções de 3 dos 42 autores de textos do livro:

Pe Dario Pedroso — *A obra evangelizadora de Maria Amélia Carvalho*

Marco Daniel Duarte — *Maria Amélia Carvalho, um dos rostos de Fátima*

Maria Tereza Gonzalez — *Poemas a Nossa Senhora*

D. Manuel Clemente — *Intervenção final de apresentação do livro*

19h — Missa presidida pelo Sr Patriarca Emérito, D. Manuel Clemente

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

